

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**2022/2023**

| |
|---|
| Curso |
| Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências |
| Designação |
| Cultura Científica e Sociedade I |
| Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) |
| Ana Delicado (Responsável) (Instituto de Ciências Sociais) Rui Agostinho (Faculdade de Ciências); Pedro Reis (Instituto de Educação) |
| Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) |
| 6 ECTS; 2h por semana no primeiro semestre de 2022/2023 às segundas-feiras das 18h às 20h |
| Objectivos / Competências |
| Esta unidade curricular tem por objetivo discutir a problemática da cultura científica, dar a conhecer temáticas transversais à ciência contemporânea e proporcionar uma visão abrangente das ligações entre ciência e sociedade. Visa ainda disponibilizar exemplos de casos de estudo neste domínio, estimular o interesse pelos diferentes temas abordados e providenciar instrumentos para aprofundar pesquisas autónomas sobre eles, sensibilizar para a importância do envolvimento dos investigadores com os seus públicos. Pretende-se que os alunos: <ol style="list-style-type: none">1. Compreendam a problemática da cultura científica;2. Discutam temáticas transversais à ciência contemporânea;3. Analisem exemplos de casos de estudo neste domínio;4. Desenvolvam pesquisas autónomas sobre os assuntos;5. Discutam as especificidades do contexto português;6. Reflitam sobre as práticas de comunicação de ciência;7. Compreendam a importância do envolvimento dos investigadores com os seus públicos. |
| Conteúdos programáticos (sinopse) |
| <ol style="list-style-type: none">1. Definições e campo da cultura científica2. Da compreensão pública da ciência ao envolvimento dos públicos na ciência3. Percepções da ciência pelo público4. Políticas e financiamento da cultura científica na Europa e em Portugal |

5. Ciência aberta e ciência cidadã
6. Envolvimento de públicos excluídos, ética e RRI
7. Género na comunicação de ciência
8. Risco e tecnologia
9. Controvérsias sociotécnicas e socioambientais

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Bucchi, M. and B. Trench (eds) (2014), *Handbook of Public Communication of Science and Technology*, London: Routledge
- Horst, M e Davies, S. (2016), *Science Communication: Culture, Identity and Citizenship*, London, Palgrave.
- Costa, A. F., C. P. Conceição e P. Ávila (2007) “Cultura científica e modos de relação com a ciência”, in A. F. Costa, F. L. Machado e P. Ávila (orgs.), *Sociedade e Conhecimento - Portugal no Contexto Europeu*, Lisboa: Celta, 61 – 83.
- Bauer, M. W., Allum, N., & Miller, S. (2007). What can we learn from 25 years of PUS survey research? Liberating and expanding the agenda. *Public understanding of science*, 16(1), 79-95.
- Gonçalves, M. E., & Castro, P. (2003). Science, culture and policy in Portugal: a triangle of changing relationships? *Portuguese journal of social science*, 1(3), 157-173.
- Shirk, J. L., Ballard, H. L., Wilderman, C. C., Phillips, T., Wiggins, A., Jordan, R., Bonney, R. (2012). Public Participation in Scientific Research: a Framework for Deliberate Design. *Ecology and Society*, 17(2).
<http://doi.org/10.5751/ES-04705-170229>
- Matias, A., Dias, A., Gonçalves, C., Vicente, P. N., & Mena, A. L. (2021). Science communication for social inclusion. *Journal of Science Communication*, 20(2), 1-17.
- Delicado, A. (2018) *Women in Science Communication*, In Pedro Teixeira, Jung Cheol Shin (Eds.), *Encyclopedia of International Higher Education Systems and Institutions* Springer
- Medveckí, F. Leach, J. (2017) The ethics of science communication, *Journal of Science Communication*, 16 (04)
- Glerup, Cecile & Maja Horst (2014) Mapping ‘social responsibility’ in science, *Journal of Responsible Innovation*, 1:1, 31-50, DOI: 10.1080/23299460.2014.882077.
- Reis, P. (2014). Promoting students’ collective socio-scientific activism: Teacher’s perspectives. In S. Alsop & L. Bencze (Eds.), *Activism in science and technology education* (pp. 547-574). London: Springer.
- Outra bibliografia será apresentada, de acordo com temáticas específicas desenvolvidas.

Métodos de ensino

Todas as aulas serão Teórico-Práticas: exposição do docente sobre o tema do conteúdo programático respetivo, seguida de um período de discussão. A exposição do docente será constituída por um enquadramento da temática, com a apresentação dos principais conceitos e abordagens, que será complementado com a análise de estudos de caso. Em cada aula será indicada uma referência bibliográfica principal e um conjunto de referências acessórias. Procurar-se-á encaminhar a discussão de forma a abranger áreas de interesse dos alunos (em que pretendem desenvolver a sua dissertação, projeto ou relatório de estágio). Prevê-se a inclusão de oradores convidados, especialistas nos temas, e a realização de visitas de estudo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação será sustentada na participação nas aulas (20%) e num trabalho final, escrito, de cerca de 10 páginas (80%), a desenvolver sobre um dos itens do conteúdo programático. Haverá orientação tutorial para esclarecimento de dúvidas e preparação das avaliações.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano letivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.